

Uma cidade em festa

Segundo a Polícia Militar, pelo menos 100 mil pessoas passaram pela Esplanada dos Ministérios para comemorar o aniversário da capital. Apresentações culturais, brincadeiras, manifestações e muito esporte marcaram a celebração

» LEILANE MENEZES

Pelo menos 100 mil brasilienses — de nascença ou de coração — atenderam ao convite da cidade-monumento até o início da noite para comemorar os seus 52 anos, segundo estimativa da Polícia Militar. Ocuparam as faixas do Eixo Monumental, o gramado da Esplanada dos Ministérios, o concreto em torno do Museu da República, a Torre de Televisão e cada espaço da capital. O 21 de abril, é antes de tudo, o momento de aproveitar a cidade e o que ela oferece de melhor. Em dias comuns, não se encontra facilmente gente a pé na Esplanada, despreocupada, apreciando a paisagem. O povo corre, tem pressa de chegar ao trabalho.

O brasiliense ontem se permitiu relaxar. Trocou o terno e a gravata pela roupa de passeio. Entrosou-se com a cidade. Doou o próprio tempo como presente a Brasília. Permitiu-se contemplá-la, admirá-la, mesmo debaixo do sol quente. É o dia do ano em que Brasília mais recebe declarações de amor, seja na internet ou cara a cara. Elas podem ser explícitas, como a de pessoas que levaram faixas para a Esplanada, ou implícitas, como a das crianças que, maravilhadas, olhavam a paisagem do Plano Piloto pela primeira vez. Também houve shows, homenagens, brincadeiras e muito esporte.

Os irmãos Artur, 3 anos, e Maria Clara Silva Saraiva, 6, não conheciam a parte mais central do mapa de Brasília. Nasceram em Ceilândia, onde moram com os

Ricardo Marques/Esp. CB/D.A Press



O espelho d'água do Complexo Cultural da República serviu para a criançada se refrescar do forte calor na Esplanada dos Ministérios

pais, o representante comercial Antonio Saraiva da Costa, 44, e a dona de casa Gláucia Oliveira da Silva, 25. A dupla se divertiu no pula-pula e na cama elástica. "Queria que eles conhecessem a cidade. Gostei da festa, bem organizada e voltada para as crianças", disse Antonio. A família ficou por ali até o fim do dia.

O calor não espantou as pessoas. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, a temperatura ultrapassou os 29°C durante a tarde. Alguns usaram a sombra

“Queria que eles (os filhos) conhecessem a cidade. Gostei da festa, bem organizada e voltada para as crianças”

**Antonio Saraiva da Costa,
morador de Ceilândia**

das árvores da Esplanada para fazer um piquenique. Famílias saíram de casa — füss — ela perto ou longe do Plano Piloto — para aproveitar o dia. Encheram isopores de refrigerante, água, cerveja, frango assado e a tradicional farofa.

Perto dali, crianças aproveitavam o amplo espaço ao redor da cúpula do Museu da República e da Biblioteca Nacional para andar de skate e de bicicleta. Os mais animados nadaram no espelho d'água para se refrescar.

Nenhuma outra capital do país oferece paisagem semelhante. Modernista e imponente, mas acolhedora para os que comprehendem a sua beleza e entendem os seus defeitos.

Foi possível ver, entre o público, um homem fantasiado de Barack Obama, o presidente dos Estados Unidos. Ele estava ali para a Marcha contra a Corrupção, realizada durante a manhã, mas resolveu ficar para a festa. Mais à frente, encontrava-se Tiradentes. Um ator vestido como

o personagem histórico aproveitou a ocasião para divulgar a sua peça de teatro. Além das atrações oficiais, artistas e esportistas da cidade se apresentaram voluntariamente, com capoeira e violão.

Houve espaço para todo tipo de intenção no aniversário de Brasília. Dezenas de ambulantes aproveitaram para reforçar a renda familiar com as vendas. Ofereceram bebidas, churrasquinho com mandioca, crepe, cachorro-quente e muito mais. Mas muitos acabaram flagrados pelos 120 servidores da Agência de Fiscalização (Agefis), que encheram um caminhão de produtos irregulares, principalmente bebidas alcoólicas.

Shows

A plateia se espalhou pelos seis palcos montados na Esplanada dos Ministérios: da Juventude, Brasília, Espaço Criança, Gospel, Diversidade e Cultura Popular e Multirritmos. Além da área dedicada à Bienal do Livro e ao vôlei de praia. No início do dia, o movimento não se mostrou muito intenso. As atrações, mesmo assim, subiram ao palco. Receberam aplausos tímidos. No fim da tarde, o fluxo de pessoas aumentou. Os shows de Capital Inicial e Seu Jorge, previstos para começar às 21h, se revelaram o maior chamariz para os adultos.

Colaboraram Thaís Paranhos e Roberta Machado

» [Leia mais nas páginas 32, 33 e 40](#)